



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



REQUERIMENTO Nº. 902

SESSÃO ORDINÁRIA DE 24/10/2016

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

APROVADO
Bot. 24/10/2016
PRESIDENTE

Considerando que a Capoeira é uma manifestação cultural genuinamente brasileira que teve sua origem nas camadas populares, como forma de luta contra a opressão imposta aos negros escravos, caracterizando-a como jogo, luta e dança;

Considerando que a Capoeira vem se firmando como modalidade esportiva, rica em movimentos já que os mesmos são executados usando praticamente todas as partes do corpo, além de possuir um inegável potencial nos processos educativos, pois proporciona melhora no equilíbrio, improvisação, noções de espaço, integração, vivência, entre outros, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da cidadania do indivíduo;

Considerando que a combinação desses elementos faz da capoeira uma atividade física tão singular, que tem chamado a atenção de estudiosos e educadores por seu riquíssimo conteúdo, que envolve desde instrumentos típicos, como berimbau, pandeiro e atabaque, até pela construção de um comportamento crítico nos alunos, prezando pelo desenvolvimento do respeito e da valorização das diversas culturas existentes no Brasil, contribuindo assim para uma convivência mais harmoniosa em sociedade;

Considerando que, cada vez mais, municípios estão incorporando a Capoeira ao ambiente escolar, por ser um potente instrumento de educação e integração social;

Considerando que seria de grande valia se Botucatu também implantasse um projeto nesse sentido, onde podemos destacar o "Projeto Brasil Capoeira" (ver anexo), assim,

REQUEREMOS, depois de cumpridas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal de Botucatu, **JOÃO CURY NETO**, solicitando, nos termos da Lei Orgânica do Município, informar sobre a possibilidade de implantar, nas escolas de nosso município, um projeto de Capoeira Pedagógica, nos mesmos moldes do "Projeto Brasil Capoeira", beneficiando crianças, jovens, adolescentes e adultos moradores da cidade.

Plenário "Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta", 24 de outubro de 2016.

Vereador Autor **LELO PAGANI**
REDE

Vereador Autor **CURUMIM**
PSDB

Projeto

BRASIL CAPOEIRA

(Da senzala para liberdade)

Daniel de Oliveira Benvindo
Profº Bacharel em Educação Física
Mestre de Capoeira

Projeto Brasil Capoeira

Da senzala para liberdade

Introdução

Capoeira: arte corporal brasileira. De origem controversa, a capoeira ainda desperta muita polêmica. Emergiu no bojo das camadas populares, foi estigmatizada no âmbito da cultura, perseguida, mas conseguiu se restituir enquanto manifestação cultural, artística e educacional brasileira. Já há um tempo, a capoeira vem invadindo o imaginário brasileiro e cada vez mais influenciando a educação de crianças e jovens de todo Brasil.

Na atualidade, a capoeira adentra as instituições públicas e privadas de forma arrebatadora e efusiva. Tal constatação vem chamar a atenção dos educadores quanto à importância da capoeira no âmbito da educação nacional (FALCÃO, 2004).

É inegável o potencial da capoeira nos processos educativos. Segundo Soares (2001), o percurso histórico da capoeira se confunde com os movimentos de miscigenação no Brasil. Assim, de certa forma, fica evidente a influência da capoeira – e, num contexto mais amplo, da cultura afro-brasileira – nos modos de ser da juventude brasileira.

Não foi à toa que em pouco mais de quatrocentos anos de trajetória a capoeira alcançou seu espaço nas escolas, clubes, universidades, academias, dentre outras instituições de promoção da educação. Afinal de contas, a juventude brasileira herdou de seus ascendentes toda esta história que envolve os negros, mas também os brancos, os índios e toda uma população que, de tão miscigenada, fez diluir as diferenças étnicas em função da produção de uma raça mestiça, brasileira... capoeira.

As marcas desta miscigenação podem ser sentidas inclusive a legislação. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional – Lei nº9. 394, de 20 de dezembro de 1996 – *“torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena”* no currículo oficial da rede de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados. Este adendo à LDB foi firmado pela Lei nº10. 639, de 9 de janeiro de 2003 e modificado recentemente pela Lei 11.645 de 10 de março de 2008 nos termos acima conferidos.

Em vista desta mobilização legislativa a favor dos movimentos de miscigenação e, em especial à valorização da cultura Afro-Brasileira afirmamos a necessidade de investir em projetos sociais voltados a esta manifestação popular. É no bojo deste contexto que apresentamos uma proposta de trabalho com a capoeira.

Justificativa

Depois de vinte e quatro anos de prática e vivência com a capoeira enquanto aluno e professor, percebi que o ensino da capoeira representa uma oportunidade para a integração entre diferentes componentes curriculares, como a história, a educação física, a geografia, as artes e música. Tal constatação entra em consonância com as idéias de Silva & Heine (2007) que argumentam que esta integração gera como efeito, um desenvolvimento da psicomotricidade da criança. Como desdobramento desta evolução, a criança desenvolve seu conceito de cidadania.

Silva e Heine (2007) consideram que o diálogo corporal, a improvisação, a inteligência do corpo, a necessidade de agir, o equilíbrio, assim como as noções de espaço, tempo, ritmo, música, e compreensão da filosofia de jogo, são princípios fundamentais ensinados dentro da capoeira.

Todas estas dimensões de trabalho, tratadas no campo pedagógico oferecem à criança e ao adolescente uma infinidade de conhecimentos e vivências que podem auxiliar na formação de sujeitos criativos e autônomos e na formação de cidadãos mais bem preparados para o exercício de seus direitos e deveres.

Assim, a capoeira tem uma importância dupla: formar o criador (o artista) e o sujeito (o cidadão). Uma dimensão de formação auxilia e completa a outra, movimentando os processos de constituição do sujeito social.

Minha experiência inicial como capoeirista e posterior a minha formação superior como profissional de Educação Física, possibilitou observar que a prática da capoeira não desenvolve apenas os aspectos físicos, mas também o sujeito reflexivo, que tem opinião formada a respeito do mundo onde está inserido com tendências transformadoras do meio em que vive. É justamente aí que a criança toma para si os direitos e os deveres que o integram na cidadania (SILVA & HEINE, 2007).

Esta observação por si só já caracteriza a necessidade de investimento pedagógicos culturais e cognitivos da capoeira.

Todavia, podemos observar também a importância da capoeira sob a dimensão mercadológica: são inegáveis as mobilizações desta cultura nos setores do desporto, turismo, meio ambiente, saúde, segurança, e muitos outros setores que, como efeito, traz ao sujeito a possibilidade de um investimento na área de serviços que pode acarretar reflexos no campo econômico (PIRES, 2002).

Além de tudo isto, não se pode deixar de observar a capoeira na promoção da qualidade de vida.

Objetivo

- Desenvolver variadas formas pedagógicas e praticas esportivas da capoeira na comunidade botucatuense, ou seja, crianças, jovens, adolescentes e adultos.
- Utilizar a cultura corporal de movimentos a partir da capoeira nos aspectos pedagógicos, motor e esportivo, na qualidade de vida e entender os aspectos mercadológicos.

Metodologia – estratégias de trabalho

- Trabalhar o seu desenvolvimento físico, cognitivo e moral visando sempre sua integração na sociedade como um todo.
- Preservar as tradições, rituais e historicidade valorizando assim o seu caráter folclórico.
- Trabalhar a coordenação motora, expressão corporal através dos movimentos da capoeira.
- Trabalhar a musicalidade e instrumentos da capoeira (berimbau, atabaque e pandeiro).
- Trabalhar com atividades rítmicas e danças para estimular a capacidade rítmica e criativa do aluno;
- Trabalhar a expressão corporal;
- Trabalhar elementos da cultura afro brasileira (samba de roda, dança afro, maculê, puxada de rede entre outros).

A partir deste referencial de trabalho queremos desenvolver conceitos e valores através da capoeira, alcançando benefícios como a expressão corporal, a coordenação motora, o desenvolvimento cognitivo, a criação e a sociabilização.

Deste modo espera-se que a criança aprenda vários valores, usando seu lado lúdico, histórico, teatral e musical, mostrando também que a capoeira é uma prática da cultura brasileira e tem que ser valorizada.

Materiais

- Berimbau
- Atabaque
- Pandeiro
- Aparelho de som portátil
- Cochonetes

- Entre outros...

Orçamento:

As aulas serão ministradas três vezes por semana com a duração de 2hrs.

A combinar.

Recursos humanos

Este projeto conta com a orientação de profissionais e acadêmicos que darão o respaldo teórico e político para este projeto:

Profº Mestre Flávio Soares Alves

Local e Público alvo

A combinar

Crianças, jovens, adolescentes e adultos moradores da cidade.

O autor deste projeto será o responsável no desenvolvimento do mesmo junto à população beneficiada. Caberá ao autor ministrar as aulas e decidir os rumos do projeto junto a seus alunos, estando sempre atento às intenções firmadas neste documento em pauta.

Avaliação

A avaliação será feita de maneira qualitativa e progressista, o que permitirá a verificação do desenvolvimento do aluno, em suas várias dimensões de aprendizagem. A avaliação progressiva permite um envolvimento mais intenso entre professor e aluno. O envolvimento implica em comprometimento de ambas as partes e só acarretará em reflexos avaliativos no exercício prático de vivenciar o projeto.

Enquanto estratégias de avaliação podem-se destacar:

- A participação do aluno;
- O envolvimento nos diversos tipos de atividade – esportivas, rítmicas, culturais, desenvolvimentistas, entre outras;
- A postura individual de cada aprendiz na sua relação com o conteúdo;
- A postura individual de cada aprendiz na sua relação com o grupo (socialização);

A relação entre professor e aluno poderá descobrir novas estratégias de avaliação, reformular estas aqui destacadas, enfim: o processo avaliativo estará em processo na relação educacional estabelecida entre todos os envolvidos.

Os estudos de Silva e Heine (2007) sobre a capoeira serão fundamentais para nortear nosso processo metodológico.

Cronograma

As aulas acontecerão três vezes na semana sendo duas horas cada aula

	Jan e fev	Mar e abr	Maio e junh	Julh e agost	Set e out	Nov e dez
Conteúdos 1	Apresentação do professor	História da capoeira Reflexão das atitudes	Aulas de música Exercícios lúdicos	Aulas de maculelê, puxada de rede e dança afro.	Avaliação dos alunos	Apresentação do 20 de nov.
	Explicação das regras, fundamentos e limites da capoeira. Exercícios de alongamentos Golpes da capoeira regional e roda	valorizando as tradições da capoeira e verificar se algum aluno não está entendendo as regras estabelecidas Exercícios de alongamentos Golpes da capoeira regional e angola	Roda Férias	Jogos e brincadeiras envolvendo a cultura negra	Oficinas e cursos	Alem dos conteúdos já propostos Férias

Bibliografia

- ALVES, F. S. *Dança de Rua: corpos e sentidos em movimento na cidade*. Rio Claro: Unesp, 2001.
- _____. *"Face a EcaF": quando Tu dança*. Campinas. Dissertação de Mestrado: IA – UNICAMP, 2006.
- _____. "Uma conquista poética na dança contemporânea: capoeira aplicada à composição coreográfica". In. *Revista Motriz*. Rio Claro: depto. Educação Física/Unesp; Vol. 9; n. 3; set/dez 2003.
- _____. "A Dança Break: uma análise dos componentes do esforço no duplo movimento de ver e sentir". In. *Revista Motriz*. Rio Claro: depto. Educação Física/Unesp; Vol. 13; n. 1; p. 24-32, jan/mar. 2007.

- ARAUJO R. C. *Sou discípulo que aprende, meu mestre me deu lição: tradição e educação entre os angoleiros baianos (80-90)*. São Paulo. Dissertação de Mestrado: FE-USP, 1999.
- _____. *Iê, viva meu mestre: a Capoeira Angola da escola pastiniana como práxis educativa*. São Paulo: Tese de doutoramento: FE-USP, 2004.
- BARBIERI, C. *Um jeito brasileiro de aprender a ser*. Brasília: DEFER/GDF, CIDOCA/DF, 1993.
- CARSE, J. P. *Jogos finitos e infinitos: a vida como jogo e possibilidade*. Rio de Janeiro: Era Nova, 2003.
- FALCÃO, J. L. C. *O jogo da capoeira em jogo e a construção de uma práxis capoeirana*. Tese de doutoramento. UFBA, 2004.
- HUIZINGA, J. *Homo Ludens*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- PASTINHA, V. F. (Mestre Pastinha) *Capoeira Angola*. Salvador: SEC/BA, 1988.
- PEQUENO, J. (Mestre João Pequeno) *Uma vida de Capoeira*. 2000.
- PIRES, A. L. C. S. *Bimba, Pastinha e Besouro de Mangangá: três personagens da capoeira baiana*. Tocantins, Goiânia: UNITINS/NEAB, Grafset, 2002.
- REIS, L. V. S. *O mundo de pernas pro ar: a Capoeira no Brasil*. São Paulo: Publisher Brasil/Fapesp, 1997.
- SILVA, G. O. *Capoeira: um instrumento Psicomotor para a cidadania*. São Paulo: Phorte, 2007.
- SOARES, L. C. E. *A Capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850)*. Campinas: Unicamp, 2001.
- VIEIRA, L. R.; ASUNÇÃO, M. R. *Mitos, Controvérsias e Fatos: Construindo a História da Capoeira*. Estudos Afro-Asiáticos, nº 34, set. 1999, p. 81-120.